

Encontro do Bem



dobem desenvolvimento humano integral



Florianópolis, 16 de junho de 2008

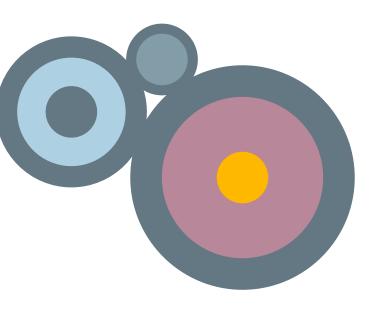
A Associação Dobem foi fundada no dia 21 de outubro de 2007 por quatro amigos que também são irmãos: Marco, Fernando, Paulo e Carlos Schultz. Para comemorar quarenta anos de casados, Regina e eu reunimos os cinco filhos em Itacaré, Bahia. Coisa rara vê-los juntos num mesmo lugar, já que três ainda moram nos EUA. Conversa vai, conversa vem – a Bahia inspira o diálogo – os quatro mais velhos deram-se conta de que tinham mais afinidades do que imaginavam. Cada um a seu modo, todos vinham trabalhando com a questão do desenvolvimento humano.

Ao longo dos anos, observaram que um dos mais eficazes métodos de aprender é ensinar, e uma das melhores formas de agregar é compartilhar. Em Itacaré, decidiram que seria mais produtivo e prazeroso trabalharem juntos, unindo esforços e otimizando recursos. Foi assim que nasceu a Associação Dobem, uma ONG dedicada a promover o desenvolvimento integral do ser humano. Ou seja, um desenvolvimento capaz de atender as necessidades físicas, mentais, espirituais, sociais e ambientais das pessoas, possibilitando um bem-estar mais profundo e duradouro. Motivados e bem organizados, não demorou muito para os irmãos conquistarem seus primeiros apoiadores, e menos de seis meses depois da sua fundação, a organização já estava realizando seu primeiro projeto: o Encontro do Bem.

O 1º Encontro do Bem foi uma reunião de duzentas pessoas que, ao longo de quatro dias, participaram de palestras e oficinas conduzidas por expoentes das mais variadas áreas do conhecimento humano. Saúde, psicologia, filosofia, ecologia, meditação, yoga, tai-chi, apresentações artísticas... Como se verá nas páginas a seguir, a primeira edição do evento foi um sucesso. O depoimento emocionado dos participantes deixou claro para nós organizadores que a demanda por desenvolvimento humano integral é real, e o Encontro do Bem é uma iniciativa que precisa continuar. Cuidaremos dele, portanto, de modo que se torne uma ferramenta cada vez mais útil a serviço do cumprimento de nosso objetivo estatutário. Em nome dos fundadores da Associação Dobem, agradeço a todos que nos ajudaram a chegar até aqui, e a todos que nos ajudarão a dar andamento a este importante trabalho.

Dorival Schultz Diretor Presidente – Associação Dobem





1º Encontro do Bem

1 a 4 de maio de 2008 Praia de Mariscal, Bombinhas-SC

Foi com grande expectativa que aconteceu o 1º Encontro do Bem, nos dias 1 a 4 de maio de 2008. O evento reuniu duzentas pessoas, incluindo expoentes das mais variadas áreas do conhecimento humano, brasileiros e do exterior, reconhecidos por valorizarem o todo integral acima de qualquer parte.

O Encontro se deu no Hotel Atlântico, localizado na praia de Mariscal, município de Bombinhas, Santa Catarina. A localização privilegiada do hotel, bem em frente ao mar e distante da cidade, contribuiu para a postura de reflexão e disposição bem humorada dos participantes.





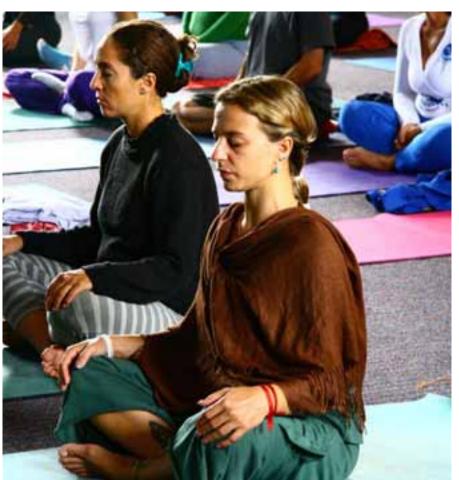




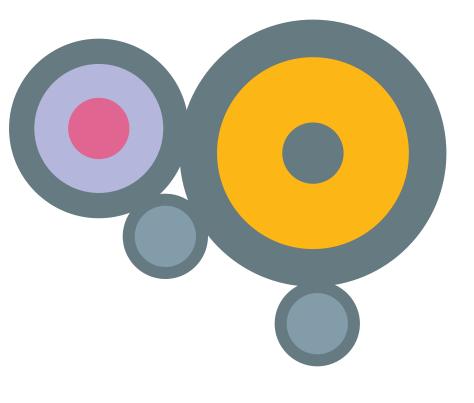


"Adorei as práticas e oficinas, o local do encontro era maravilhoso, espero que o ano que vem seja igual." Denielle Miranda, participante

"Foi uma experiência única, linda, marcante e com muitos aprendizados."Renata Lemos, participante



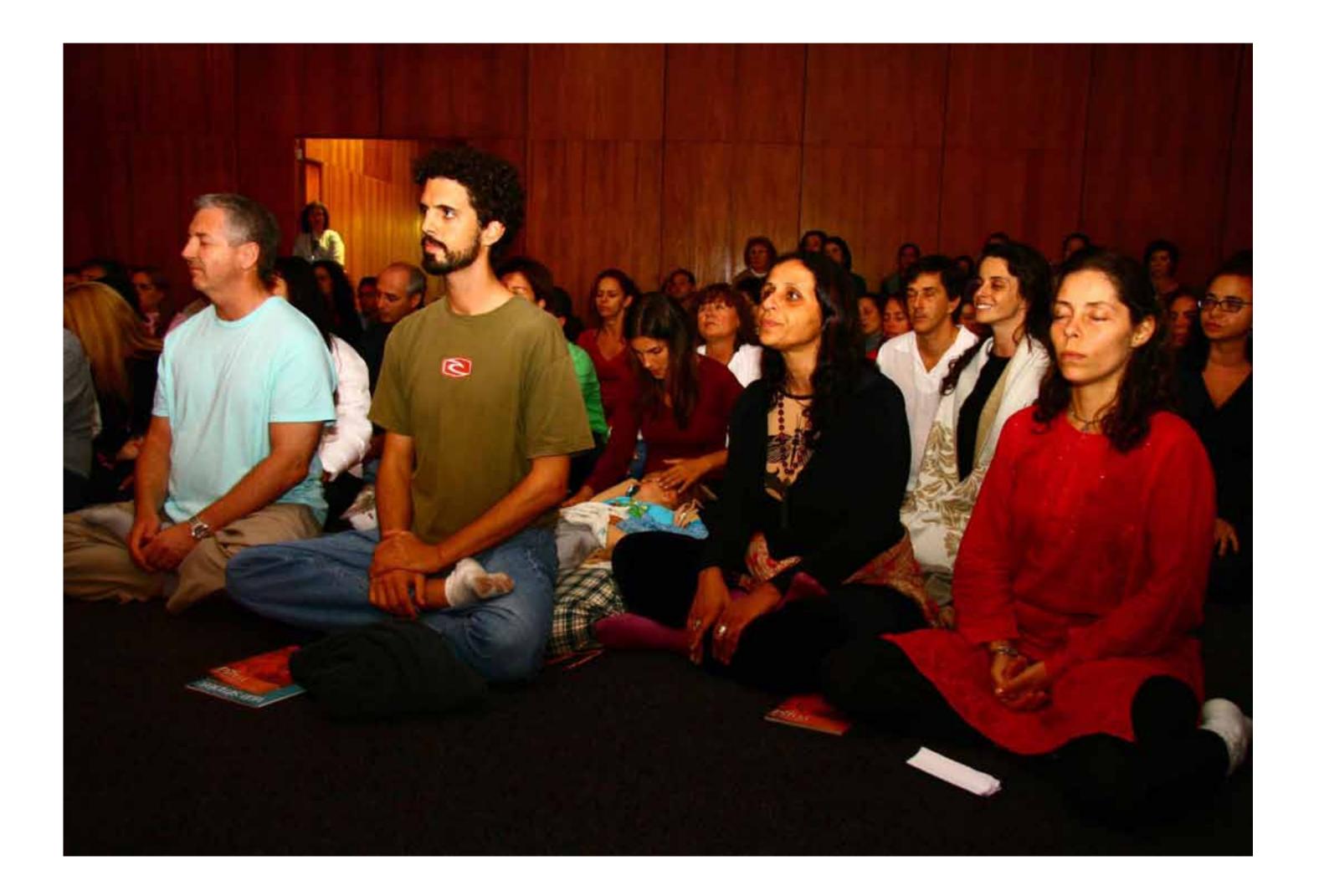


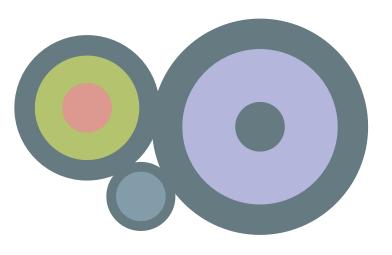


Cerimônia de Abertura

A Cerimônia de Abertura aconteceu logo após o jantar do primeiro dia, com um satsang concebido especialmente para o evento e conduzido por Marco Schultz e músicos convidados.

Satya quer dizer Verdade. Sangha, um grupo de pessoas, irmandade. Satsang é literalmente um encontro de pessoas em busca da Verdade, caracterizado pela execução musical de kirtans e mantras. Nada mais apropriado para abrir o Encontro do Bem do que uma celebração da Verdade por meio da música, que é uma linguagem universal.



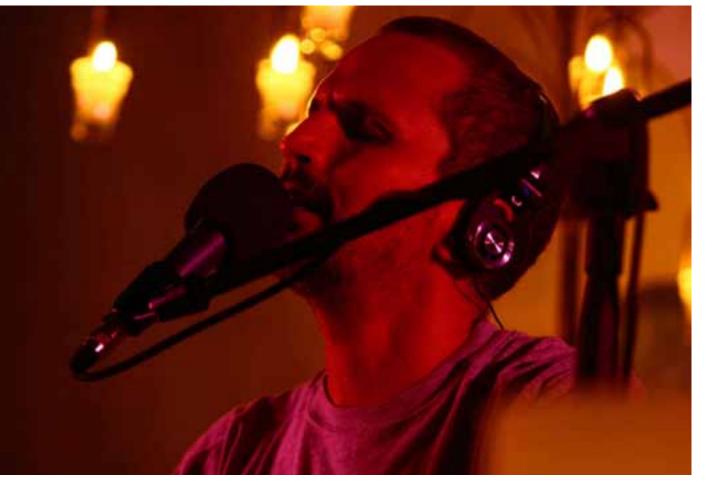




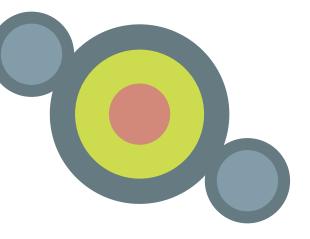
"Gostei da proposta em geral. A visão integral é urgente e inadiável. Estou profundamente agradecida." Sonia Café, participante

"Foi um encontro verdadeiramente feliz, parabéns a todos os envolvidos pela capacidade de gerar algo tão precioso."

Deborah Weinberg, instrutora







Programação

Saúde, psicologia, filosofia, ecologia, meditação, yoga, tai-chi, apresentações artísticas...

As atividades oferecidas no Encontro do Bem foram concebidas partindo do princípio de que só se chega a um bem-estar verdadeiro e duradouro por meio de um desenvolvimento humano *integral*.

Além das práticas de yoga e meditação, palestra, painel e apresentações artísticas, cada participante pôde escolher fazer quatro oficinas, de um total de dez oferecidas.





"Gostei de tudo. Conheci pessoas maravilhosas. Foi uma ótima experiência. Destaque para a organização."

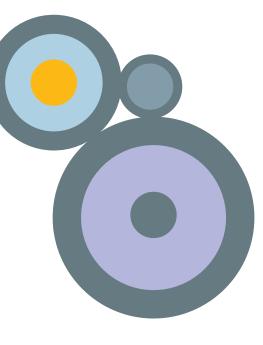
Marcos Rojo, instrutor

"Amei tudo. A diversidade de conteúdo e o grupo que se formou. Do carinho e atenção da organização." Juliana Ribeiro, participante







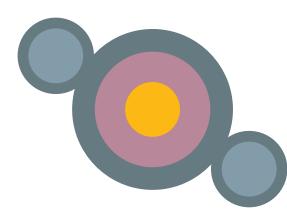


Práticas

A programação diária do Encontro começava cedo, antes do nascer do sol, com práticas de meditação. Em seguida, vinham as práticas de yoga. Nos intervalos, água, frutas frescas, descanso ou uma caminhada na praia.

Meditação: Lama Rigdzin e Lama Yeshe conduziram a prática de Shamatha, método de meditação muito antigo que é praticado na maioria das escolas do Budismo. Marco Schultz conduziu a prática de Vipassana que, em sânscrito, quer dizer "ver as coisas como elas realmente são". Movitation, conduzida por Edmundo Barbosa e Claudia Massa, é uma técnica de meditação inspirada na tradição Sufi.

Coube a Deborah Weinberg, Marcos Rojo e Marco Schultz ministrarem as práticas de yoga para os participantes do Encontro, divididos em turmas de alunos experientes e iniciantes. Yoga, em sânscrito, quer dizer união – com o corpo, a mente, o espírito. A prática de yoga, milenar, é integral por definição.



"Gostei da proposta do Integral, diversas técnicas e ferramentas para promover a conexão com o Eu interior, o que proporcionou uma troca entre as diferentes tribos."

Fernando Santiago, participante

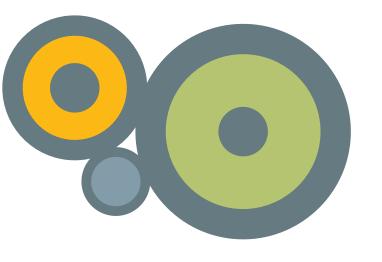










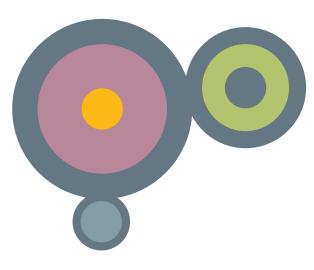


Palestra e Painel

No final da manhã do segundo dia, após as práticas de meditação e yoga, os participantes assistiram à palestra "O Caminho Integral" de Bert Parlee, do Integral Institute (EUA). De forma dinâmica e divertida, foram apresentadas as principais características da teroria Integral, sintetizada pelo filósofo Ken Wilber. O salão lotado, as pessoas atentas ao palestrante experiente, o tempo passando sem ninguém sentir...

Outro destaque do Encontro foi o painel "Papo do Bem", apresentado no final da manhã do terceiro dia. Os convidados foram Edmundo Barbosa, Maria Iginia Sanches e Marcos Rojo, professores com formação em psicoterapia, pedagogia e neurologia, respectivamente. Em um painel descontraído e com intensa participação da platéia, os três apresentaram suas idéias a respeito da busca pela felicidade no século XXI. Ser ou não ser *integral*, eis a questão!





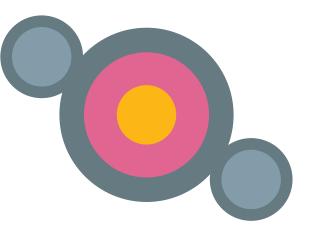




"Gostei da programação. Todos os convidados apresentaram ricas vivências e permitiram aos participantes novas descobertas e experiências."

Fernanda Togoro, participante





Oficinas

Desenvolvimento humano *integral* é um processo de crescimento físico, mental, espiritual, social, e ambiental. Daí a variedade de oficinas disponibilizadas pelo Encontro do Bem, realizadas em dois turnos nos períodos da tarde.

Cada pessoa pôde participar de até quatro oficinas, de um total de dez. Difícil foi escolher, pois todas as oficinas tinham grandes atrativos. Muitas foram concebidas especialmente para o Encontro do Bem.

Desenvolvendo as Quatro Qualidades Incomensuráveis

Embasada no conhecimento dos grandes mestres, a oficina conduzida por Lama Rigdzin e Lama Yeshe teve como propósito desenvolver as quatro qualidades incomensuráveis, que nos ajudam a ser mais feliz: amor - desejar que todos os seres se libertem do sofrimento; compaixão - desejar que todos os seres se libertem das causas do sofrimento; alegria - perceber as potencialidades de todos os seres e se alegrar com isso; e equanimidade - desejar a libertação para todos, sem distinção de amigos e inimigos.

Amor. Catalisador de Desenvolvimento Humano

Costuma-se dizer que o sofrimento e o Amor são os maiores catalisadores de desenvolvimento humano. Sofrimento, todos conhecemos, mas e o Amor? Leia-se Amor com 'A' maíusculo, compassivo, sem egoísmo. Esta vivência, conduzida por Deborah Weinberg e Marco Schultz, promoveu um debate sobre os possíveis significados e significâncias deste Amor, a partir da experiência de Amma, mais conhecida como a 'santa dos abraços'. Uma mestra que vem conquistando corações e transformando vidas em todo o mundo.

É Hora de Mostrar Gratidão ao Corpo!

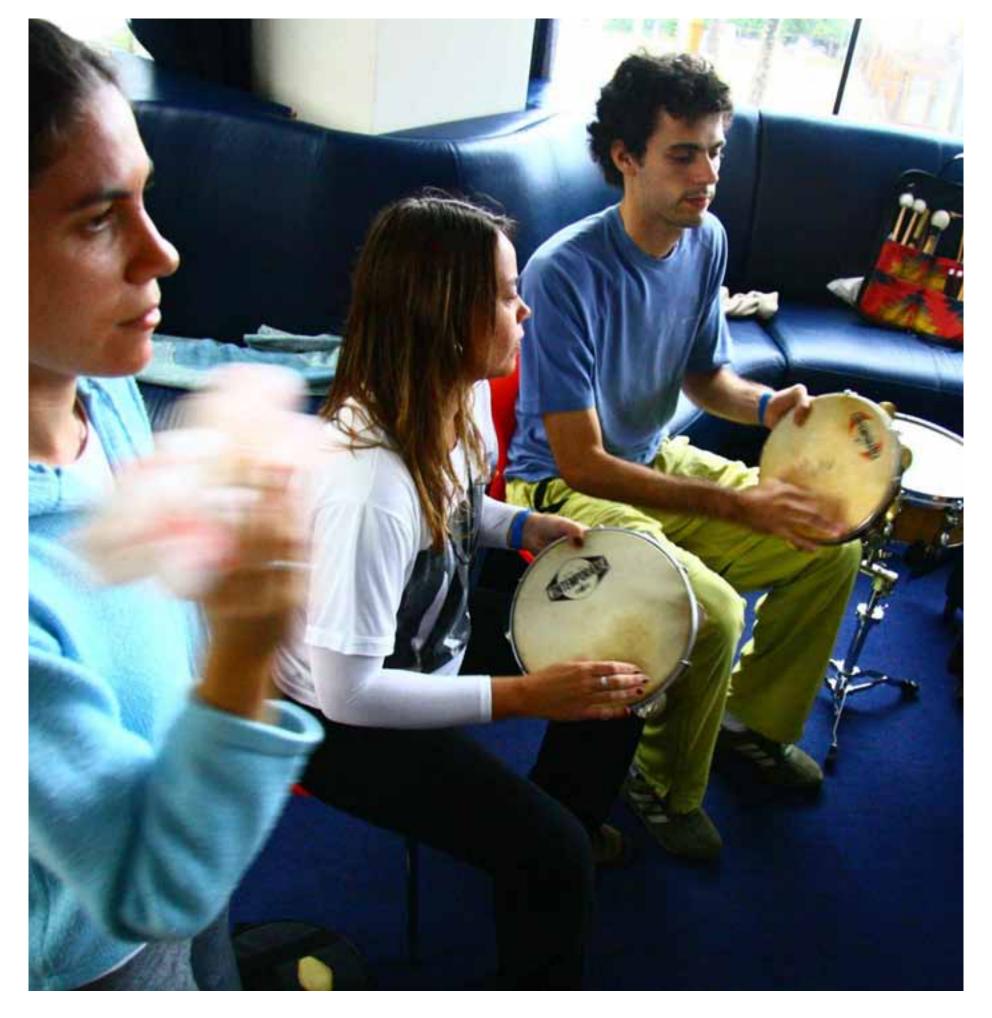
O nosso corpo não é apenas uma maravilha científica, mas um veículo para os nossos sonhos, valores, pensamentos, lágrimas e risos. É por meio dele que a nossa existência se dá, nessa vida, nesse lugar, nesse momento presente. Por isso mesmo ele merece a nossa gratidão, mas quando foi a última vez que a demonstramos? Nesta oficina, conduzida por Sukie Miller, os participantes fizeram um trabalho de exploração e de manifestação de gratidão ao corpo.

















A Música como Veículo de Expressão

Por meio da música é possível expressar sentimentos os mais variados – e que de outra forma não se manifestariam com tanta facilidade. O propósito da oficina conduzida por Renato Braz foi auxiliar os participantes a encontrarem sua própria musicalidade, já que todos somos músicos potenciais. Fez-se uma inspiradora viagem interior em compasso com uma exploração de tradições rítmicas brasileiras como samba e maracatú.

Spiral Dynamics: Um Novo Modelo de Desenvolvimento Humano

Bert Parlee conduziu uma oficina que apresentou de forma vivencial um novo e sofisticado modelo de desenvolvimento humano, alinhado com a teoria integral. Compreender os conceitos de *Spiral Dynamics* pode nos ajudar a analisar micro e macro-sistemas de comportamento humano, a nos comunicar com terceiros, e a aprimorar o conhecimento que temos de nós mesmos.

Oficina de Tai Chi Chuan

O Tai Chi Chuan é uma arte marcial chinesa realizada com movimentos em ritmo lento e contínuo, enfatizando o relaxamento em sincronia com a respiração. Hoje é muito praticada no ocidente, especialmente por sua relação com a meditação e a promoção da saúde, oferecendo aos que vivem no ritmo veloz das grandes cidades uma referência de tranquilidade e equilíbrio.

O Corpo como Instrumento de Expressão da Alma

O corpo humano é capaz de expressar os mais profundos anseios da alma. O desafio é transformá-lo num instrumento capaz de cumprir esta tarefa tão difícil quanto fascinante. Segundo Edmundo Barbosa e Claudia Massa, a prática do yoga e um trabalho psico-corporal neo-reichiano podem se complementar, potencializando tal transformação. De fato, eles promoveram uma oficina dedicada às possibilidades provenientes desta sinergia, trabalhando ritmos biológicos como respiração, contração e expansão.

A Natureza do Ser: Metade Céu, Metade Terra

Carregamos a natureza dentro de nós - daí o ditado dos sábios indígenas 'somos todos filhos da Terra'. Encontrá-la e integrar-se a ela traz sabedoria e saúde. A proposta da oficina de Kaká Werá foi promover esta integração por meio de fundamentos e práticas ligadas às culturas ancestrais do Brasil, proporcionando auto-conhecimento e bem-estar.









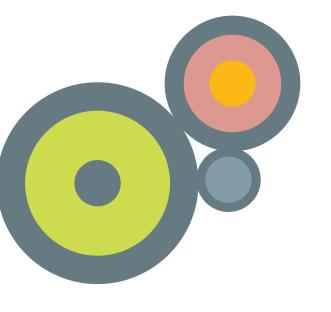
Re-conhecendo o Eu, o Outro e o Planeta por meio das Danças Circulares

Como prática de 'meditação ativa', a Dança Circular Sagrada pode ser incluída entre as técnicas de desenvolvimento integral do ser. A oficina conduzida por Maria Igínia e Renata Ramos desenvolveu em seus participantes a percepção de suas individualidades e diferenças em relação ao outro, por meio dos três universos de relação de cooperação: cooperação consigo mesmo, cooperação com o outro, e cooperação com o meio.

Oficina de Pranayama

Pranayama é o conhecimento e o controle do prana, ou respiração. Os antigos sábios do yoga perceberam que o mecanismo respiratório é uma importante válvula de acesso ao sistema nervoso. A oficina de Marcos Rojo demonstrou que emoção e respiração andam juntas, sendo que uma interferência adequada no padrão rítmico da respiração pode produzir estados alterados de consciência. Por exemplo, a respiração pode ser utilizada para acalmar a mente.



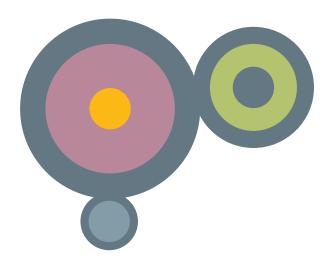


Apresentações Musicais

A diversidade característica do Encontro do Bem também se fez presente nas apresentações musicais realizadas ao final de cada dia. Além do Satsang da Cerimônia de Abertura (quinta-feira), o evento teve o privilégio de receber Renato Braz (sexta-feira), e a banda El Niño (sábado).

Apontado pela crítica como uma das mais belas vozes da nova safra de intérpretes da MPB, Renato Braz também é conhecido pela sofisticação de seu repertório, repleto de preciosidades de um cancioneiro brasileiro que, sem virar as costas para a cidade, valoriza as riquezas do interior.

Em clima de lual na praia, a banda El Niño fez uma apresentação acústica com muito swing e alto astral. A banda nasceu do encontro de dois amantes da música e do surfe. Chris Oyens, multi-instrumentista e produtor musical tarimbado, e Flávio "Teco" Padaratz, um dos embaixadores do surfe no país.





"Gostei do tema abrangente, abraçando todas as linhas de pensamento; a dedicação de todos, equipe organizadora, serviço do hotel, professores."

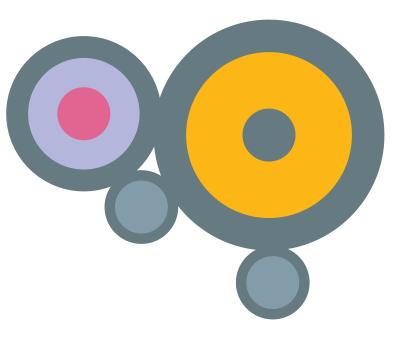
Sandra Cury, participante

"O que eu mais gostei foram as pessoas e a organização do evento. Trata-se de um adorável grupo de pessoas abertas ao aprendizado."Sukie Miller, instrutora





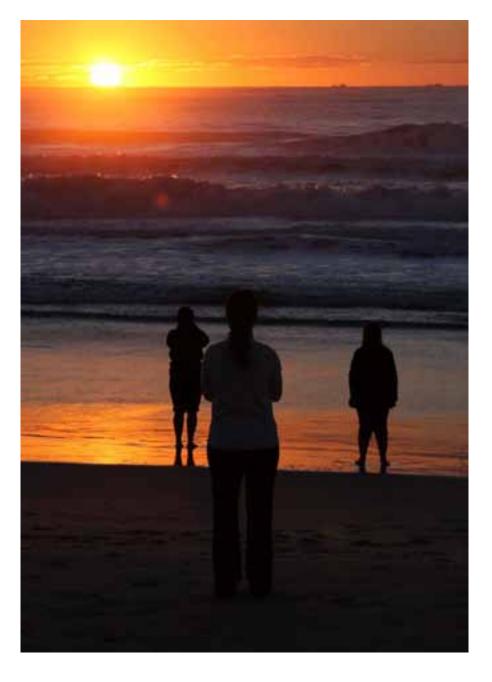




Cerimônia de Encerramento

A Cerimônia de Encerramento, conduzida por Kaká Werá, foi um dos momentos mais belos e emocionantes do Encontro. Cantando em tupi-guarani, os participantes dançaram em dois círculos concêntricos. Assim, de braços entrelaçados e unidos no mesmo ritmo, fizeram uma homenagem às cores do arco-íris.

Foi um momento de grande confraternização que chamou a atenção de todos para a pureza e a força de suas raízes ancestrais. Um fechamento perfeito para uma reunião de pessoas dedicadas ao bem interior e universal.













Em 2009, o 2º Encontro do Bem. Aguardem!





Convidados

Foram convidados a participar do Encontro do Bem expoentes nacionais e internacionais das mais variadas áreas do conhecimento humano. Em comum, eles têm a compreensão de que as partes do ser humano são interdependentes e se potencializam.









Bert Parlee

Canadense, Bert Parlee é cientista político e doutor em psicologia formado pelo California Institute of Integral Studies. Ele já foi Chief of Staff do Integral Institute de Ken Wilber no Colorado, onde continua ministrando cursos e oficinas sobre desenvolvimento humano integral. Bert também é especialista em Spiral Dynamics, tendo liderado cursos e seminários sobre este modelo de desenvolvimento humano juntamente com Don Beck, o seu criador. Um renomado personal-life e executive coach, Bert é sócio do Integral Development Associates, de Seattle, onde ministra oficinas de liderança e gestão para executivos e CEO's de todo o mundo.

Carla Rocha & Márcio Lacerda

Carla é diplomada como professora de Tai Chi Chuan pela Secretaria de Esportes da República Popular da China. Formou-se em massoterapia chinesa pelo Centro Brasileiro de Tai Chi Chuan em 1991. Em seguida, formou-se no estilo Yang de Tai Chi Chuan, Pa Kua Chang e Hsing-I Chuan (escola interna chinesa) com o professor Márcio Lacerda. Especializou-se no Instituto de Wu Shu (Beijin). Juntamente com Márcio Lacerda, é representante do estilo Yang de Tai Chi Chuan no Rio de Janeiro, do Grão Mestre Yang Zhen Duo e Mestre Yang Jun.

Márcio é professor de Tai Chi Chuan desde 1979. Iniciou a prática em 1972 com o Mestre Hu Hsin Chan, no Rio de Janeiro. Em 1981 fundou o Centro Brasileiro de Tai Chi Chuan e formou-se em quiropraxia pela Sociedade Argentina de Acupuntura. Em seguida, especializou-se no China International Acupunture Training Center (Acupuntura e Massagem Terapêutica), em Beijing. Aprofundou-se em Tai Chi Chuan na China com diversos mestres, entre eles Zhang Hua Sem, Wang Shu Sheng, e Liu Shu Hang.

Deborah Weinberg

Deborah Weinberg iniciou suas práticas de lyengar Yoga em 1990. Estudou com o professor Manouso Manos, de quem foi assistente por 3 anos. Em 1995, formou-se pelo renomado lyengar Yoga Institute of San Francisco, tornando-se a primeira professora brasileira certificada de lyengar Yoga. Foi a Índia estudar com os lyengars pela primeira vez em 1996 e continua aprofundando suas práticas em visitas regulares aos mestres. Suas aulas estimulam a correção postural, a interiorização e a auto-consciência, dentro do estilo preciso e vigoroso de lyengar.









El Niño

A banda nasceu do encontro de dois amantes da música e do surfe. Chris Oyens, multi-instrumentista e produtor musical tarimbado, que já tocou com Cazuza, Lulu Santos, Marina e Zélia Duncan, e Flávio "Teco" Padaratz, um dos embaixadores do surfe no país, bicampeão Mundial do WQS, e que também é baterista e compositor. O resultado desta união está registrado no CD de estréia da banda, cuja fonte de inspiração é a natureza. El Niño foi criado com intuito de transmitir, por meio da música, mensagens de paz, amor, compreensão e saúde – elementos básicos na vida de qualquer um.

Edmundo Barbosa & Claudia Massa Regina

Edmundo é psicoterapeuta com pós-graduação pelo California Institute of Integral Studies. Especializado em trabalho corporal neo-reichiano e estudioso da ecopsicologia – o reconhecimento de que o equilíbrio interno e externo do ser humano está diretamente relacionado ao meio-ambiente no qual está inserido. Já ministrou oficinas no Esalen Institute, além de dar cursos e palestras sobre empreendedorismo social e preservação do meio ambiente. Há quinze anos fundou a Associação Gaia Revida, onde dirige grupos de apoio emocional a pacientes com câncer.

Claudia Massa Regina é pedagoga e psicoterapeuta com especialização em arteterapia, terapia crano-sacro e medicina ayurvêdica. Claudia tem 15 anos de prática com abordagens psicoterapêuticas baseadas no trabalho de Wilhelm Reich. Já deu cursos na Chile, EUA e Europa. Juntamente com Edmundo Barbosa, é co-fundadora e coordenadora da Associação Gaia Revida, centro de apoio emocional a pacientes com câncer, e de desenvolvimento humano de modo geral.

Kaká Werá

Índio de origem tapuia, escritor, ambientalista, conferencista e terapeuta social. Kaká Werá Jecupé é fundador e presidente do Instituto Arapoty, organização voltada para a difusão dos valores sagrados e éticos da cultura indígena. É membro do colégio Internacional dos Terapeutas (CIT), empreendedor social da rede Ashoka, e conselheiro da Bovespa Social&Ambiental. Desde 1998, leciona na Fundação Peirópolis e na UNIPAZ. Já viajou e palestrou em diversos países, entre eles Inglaterra, Estados Unidos, Israel, Índia, Escócia, México e França, sempre procurando levar mensagens da sabedoria dos povos ancestrais do Brasil.









Lama Rigdzin & Lama Yeshe

Lama Rigdzin estudou com S.Ema. Chagdud Tulku Rinpoche desde 1992, primeiramente no Rigdzin Ling, California, e, desde 1995, no Brasil. Suas habilidades em construção e artesanato foram extremamente valiosas durante a construção do templo no Khadro Ling. Ele também serviu como chöpon (mestre de altar), umze (mestre em entoar), dançarino de dança dos lamas, e como tradutor do Rinpoche. Líder e professor nato, suas qualidades foram oficialmente reconhecidas por Rinpoche em uma ordenação como lama em 2002.

Lama Yeshe estudou com S.Ema. Chagdud Tulku Rinpoche desde 1990. Serviu como tradutora de Rinpoche e Chagdud Khadro, e como negociadora na compra de materiais para o templo no Khadro Ling. Também se tornou uma excelente dançarina das tradicionais danças sagradas do Budismo Vajraiana. Ordenada em 2002, a pedido de Rinpoche ela interrompeu um prolongado retiro pessoal para servir, junto com seu marido, Lama Rigdzin, como lama residente no Chagdud Dordje Ling em Curitiba, Paraná.

Marco Schultz

Peregrino do autoconhecimento, professor de yoga e meditação, Marco viaja pelo Brasil ministrando cursos, retiros e formações, além de satsangs - encontros dedicados a vivência de mantras e cantos devocionais. Viveu dez anos no exterior estudando diferentes formas de exercício corpo-mente, desenvolvimento pessoal e espiritual. Hoje seu trabalho conquistou uma identidade própria, culminando com a criação do Simplesmente Yoga, programa de autoconhecimento e aprofundamento na vivência do Yoga, do Bhakti e do Dharma.

Marcos Rojo

Autor dos livros "O Que é Yoga" e "Estudos Sobre o Yoga", Marcos formou-se em yoga pela escola de Kaivalyadhama (India) em 1980. É professor de yoga da USP desde 1982, coordenador do curso de pós-graduação em yoga na UniFMU desde 1996, e atual professor de yoga da Associação Palas Athena. Formado em educação física pela USP, Marcos é doutor em ciências do yoga pela Universidade de Washington, e mestre em Neurologia pela Faculdade de Medicina da USP.









Maria Iginia Sanches & Renata Ramos

Maria Iginia Sanches é coordenadora da Unidade Pedagógica de Nazaré Uniluz, responsável pela efetivação e supervisão dos cursos "lato sensu". É formada em pedagogia (PUC/Campinas), Mestre em Educação (PUC/SP), pós-graduada em Psico-Pedagogia (EPSIBA/Buenos Aires), Psicologia Clínica (Faculdade Paulistana/SP), e pós-graduada em Psicoterapia Analítica de Grupo (ABPAG/SP).

Renata Ramos é focalizadora de Danças Circulares Sagradas desde 1993, fundador do CETRANS (Centro de Estudos Transdisciplinares), e representante no Brasil da Comunidade de Findhorn (Escócia). É a organizadora e co-autora do livro "Danças Circulares Sagradas – uma Proposta de Educação e Cura", e a organizadora do livro "Danças Circulares – Dançando o Caminho Sagrado", ambos publicados pela editora TRIOM, da qual é sócia fundadora.

Renato Braz

Cantor. Violonista. Percussionista. Começou a carreira se apresentando na noite. Não demorou muito para ser descoberto por músicos como Dori Caymmi, que o consideram dono de uma das vozes mais belas da nova geração de intérpretes da MPB. Já lançou cinco CD's, e foi vencedor do Prêmio Visa de melhor intérprete em 2001. É constantemente convidado a participar de shows de grandes nomes da MPB como Luiz Melodia e Ney Matogrosso, além de festivais internacionais. Renato também é reconhecido pela sofisticação de seu repertório, repleto de preciosidades de um cancioneiro brasileiro que, sem virar as costas para a cidade, valoriza as riquezas do interior.

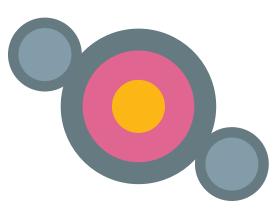
Sukie Miller

Americana, Sukie Miller é psicoterapeuta com doutorado pelo California Institute of Integral Studies. Já foi diretora do Esalen Institute, na California. Especializou-se no atendimento a pacientes com doenças crônicas e terminais. Autora de livros como "Afterdeath: Mapping the Journey", e "Quando Uma Criança Morre", foi uma das primeiras pesquisadoras a estudar multiculturalmente as características e implicações psicológicas da crença na vida após a morte. Conduz palestras e oficinas sobre temas diversos como comunicação, liderança, psicossíntese, psicologia comportamental, e medicina humanística.



Cartaz Encontro do Bem 2008

Mais depoimentos



"O evento foi muito bem organizado, as oficinas enriquecedoras, as aulas super didáticas. A equipe está de parabéns pela organização."

Rachel Moraes Moreira, participante

"A diversidade das oficinas, as palestras, o lugar, as pessoas que organizaram pensando em cada detalhe... Meus sinceros agradecimentos a toda equipe."

Cristiane Leal, participante

"O que mais gostamos foi a diversidade de atividades que foram oferecidas, propiciando aos participantes a possibilidade de experimentar novos conhecimentos."

Edmundo Barbosa e Claudia Regina, instrutores

"Tudo estava em perfeita ordem. Sucesso a todos, muita luz, tudo maravilhoso, gratidão."

Darleden Albergaria, participante

"Gostei da flexibilidade de opções e informações variadas, sendo possível conhecer pessoas envolvidas com meditação, auto conhecimento, yoga... Estava tudo ótimo!" **Walkiria Amorim, participante**

"Quero parabenizar a equipe, que desde o translado de SP foram muito atenciosos e simpáticos."

Suzana Sashalmi, participante

"Gostei do astral e do conhecimento passado pelos convidados e organizadores."

**Amelia Clark. participante*

"Gostei das vivências de meditação e práticas de yoga no turno da manhã. Um ótimo modo de despertar para o dia."

Vinicius Corrêa, participante

"Eu gostei do espírito dos brasileiros, da adaptação da filosofia oriental para a cultura brasileira. Esse espírito combinou com o desejo de aprender coisas novas."

Bert Parlee, palestrante e instrutor

"Gostei das oficinas de yoga e meditação, tudo perfeito e maravilhoso. Parabéns!" **Anne Koller, participante**

"Gostei dos temas, bastante atuais. Obrigado aos organizadores pelo cuidado com todos nós."

M. Aparecida Karas, participante

"Gostei das palestras, muito produtivas, trazendo-me bastante paz."

Ana Grazziotin, participante

"Eu curti tudo, até a chuva. Já espero o segundo Encontro." **Janete Mengue, participante**

"Gostei da disposição do pessoal da organização que estavam sempre dispostos e prontos para responder nossas perguntas."

Ana Brazetti, participante

"Gostei da organização que não deixou nada a desejar, valeu a pena o esforço de vocês, as poucas horas de sono, a dedicação integral de toda equipe."

Tammy Casagrande, participante

"Encontrar, conhecer e trocar com pessoas, pra isso é que vale a vida! Gostei bastante da grade de horários com intervalos para bater papo, ótimas refeições e lanchinho da tarde com frutas! Valeu o esforço, até o 2º Encontro do bem!"

Gisela Sartori, participante

"Gostei de tudo, a organização foi impecável, tudo deu certo, graças a todos da organização. Obrigada! Quero outro, quero mais."

Mariana Schamas, participante

"Obrigada à toda organização do Evento por fazer parte dessa evolução! Senti que subi mais um degrau na vida!"

Carla Weltson, participante

"Gostei da diversidade das oficinas e das pessoas. Porque são essenciais para uma verdadeira escolha pessoal em busca do próprio caminho. Obrigada!"

Renata Lancellotti, participante

"Gostei imensamente da energia amorosa, feminina, em casamento muito bem equilibrado com a energia masculina, objetiva, o que levou a encontrar o seu propósito - o bem."

Renata Ramos, instrutora

"As diferentes linhas filosóficas e terapêuticas conectadas de forma harmoniosa."

M. Lígia Miragaia, participante

"Aproveitei cada palavra dos profissionais e consegui acompanhar a turma graças aos excelentes professores. O hotel teve um excelente serviço, nada a reclamar, somente elogiar, todos foram atenciosos, prestativos."

Márcia Nishigouri, participante

"O que mais eu gostei foi que o UNO em todos procurou tornar-se UNO novamente." **Regina Weltson, participante**

"Gostei de tudo, da programação, da união das pessoas, da organização, do encontro com velhos e novos amigos, da diversidade."

Deusa Leonelli, participante

"Gostei das pessoas que conheci; são muito interessantes e espero que sejamos sempre amigos. Quando será o próximo?"

Adriana Tonelli, participante

Fotos: João Vianna

Fotos adicionais: Caio Guedes, Marco Schultz e Raquel Polizel

Texto: Fernando Schultz e Sandra Schamas

Arte Gráfica: Estúdio Maya

Cartaz do Encontro: Carla Humphreys

Realização:

